



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 26 DE JUNHO DE 1954

ANGOLA É PORTUGAL

A visita do Chefe do Estado a Angola ultrapassa, pelo alto significado que nela se contém, a mera jornada contemplativa a um imenso território português. Ascende á categoria de marco alto dos grandes eventos nacionais e desdobra-se em facetas multiformes, cada uma delas impregnada de ambições e de virtuosidades históricas.

O Presidente Craveiro Lopes, arrebatando com a sua presença de estirpe as multidões de portugueses de Angola, é por toda a parte o aglutinado da coesão lusitana que nele simbolicamente se consubstancia.

Por todas as parcelas dessa Província imensa, nas cidades como nas vilas, no sertão como à beira mar, nos aeroportos como nas estradas, a apoteose, o triunfo e a glória andam unidos numa pujança espontânea, justificável em terras tropicais que os pioneiros da colonização portuguesa tornaram fecundas e pacíficas por golpes de vontade e de inteligência.

Por onde o Chefe do Estado tem andado, a presença dos Silva Porto, dos Capelo e Ivens, é reminiscência inarrecível de que resalta a vitória do nosso século sobre a selva angolana, a realidade que já ninguém pode contestar com seriedade, que é a colonização portuguesa do colono de Cela.

Dezenas de famílias da Metrópole—beirões, ribatejanos, transmontanos e alentejanos—fiéis aos seus velhos costumes de província, ali vivem e mourejam, dando expressão a um sentido mais alto de colonização e vivência, orientados por um regime de justiça e de verdade.

Este sonho que Salazar ideou numa hora alta de inspiração quinhentista, actualizada e despida de anacronismos, deslumbrou a todos os que naquela imensidade do *sem fim* encontram hoje, fielmente espelhado, o Portugal progressivo dos nossos tempos.

O Supremo Magistrado da Nação, visitando, solícito e carinhoso, o lar dos que labutam por um Portugal maior e melhor, é o exemplo e o modelo duma administração que o homem na sua plena significação, como supremo valor duma conduta heroica, razão e perfeição do nosso processo de expansão e civilização em todo o Mundo que o português criou.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, João Pacheco.

POR INSTINTO

Rico em ternura, pobre de dinheiro...
Que se o tivesse, o semeava a rodos.
Queria à minha volta alegres todos;
E, aos pobres, do meu lar fazer celeiro!

Mas, quando posso, corro prazenteiro
A ajudar quem precisa, com bons modos:
A velhos, a crianças, dou a todos
A prova dum carinho verdadeiro.

Não penso, quando o faço, entrar nos Ceus,
Que para mim, além da morte, Deus
A recompensa generosa tem!

Não é por santidade ou heroísmo,
Nem por bondade, nem por egotismo,
É por instinto que pratico o Bem!

ELÍSIO DE VASCONCELOS

DESPORTO

A sessão solene que emoldeou o acto de posse da nova Direcção do «Gil Vicente F. Clube» realizada no Teatro da Cidade e a que presidiu o Ex.º Sr. Dr. Luís Novaes Machado, Presidente da nossa Câmara, decorreu no maior entusiasmo e com imenso brilho.

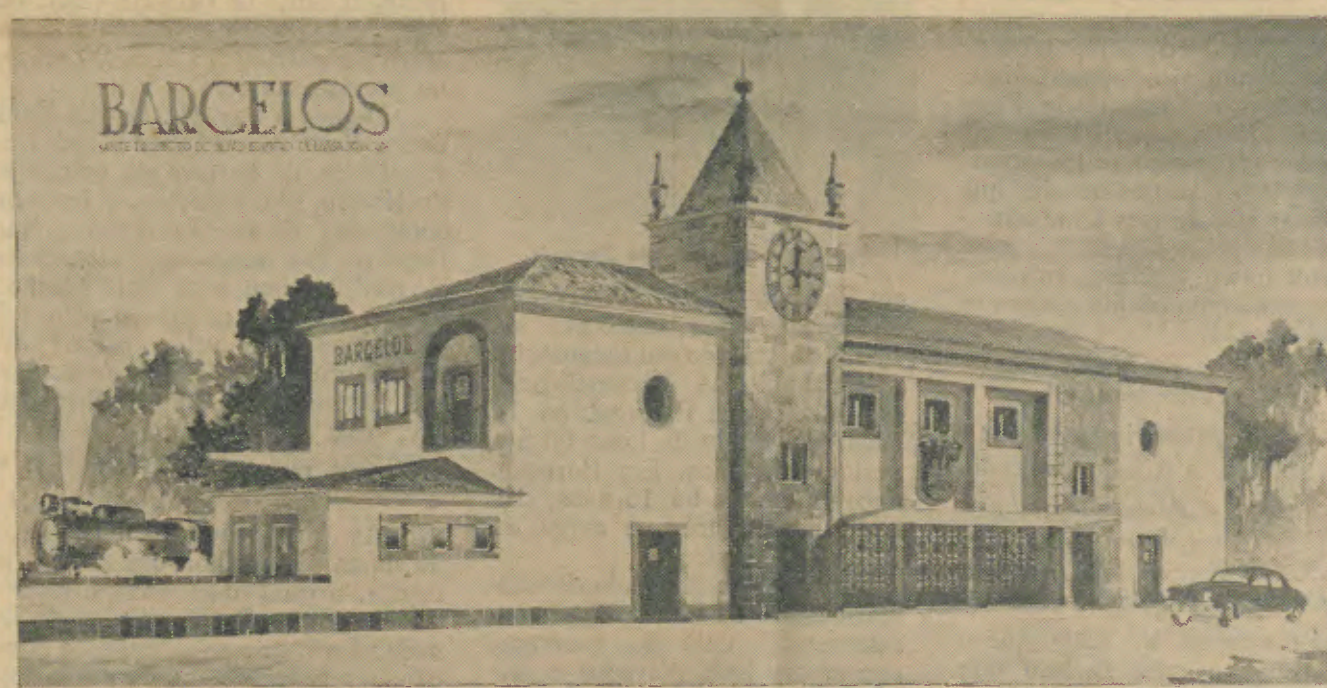
Entre mais pessoas de destacado valor social encontravam-se na mesa de Honra os Ex.ºs Snrs. Dr. Euripedes de Brito, Presidente da C. M. de Turismo; Tenente Henrique Santos, Comandante da G. N. R. local; Manuel Pereira da Quinta Junior, Comerciante e Presidente da Direcção do Clube; Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da nossa Municipalidade; Artur Vieira de Sousa Basto, Comerciante e Vice-Presidente do Clube, etc., etc.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o Sr. Simplicio de Sousa, Presidente da Assembleia Geral, que, num improvisado inflamado e mesmo comovente, atçou a fogueira do entusiasmo pela massa desportiva que enchia por completo a casa de espectáculos. Aproveitando aquele ardor que pairava já pela sala, falou em seguida o Sr. Artur Basto que fez uma chamada da massa associativa para ajudar o Clube, lembrando com oportunidade quantas e quais as dificuldades que irão surgir para que a Colektividade não desça de Divisão na proxima época. Levantou-se depois o Ex.º Sr. Dr. Euripedes de Brito. Falou com calor; referiu-se ao que valia o grupo e ao que representava para a cidade a sua acção. Foi entusiasticamente ovacionado. Por fim e para encerrar a sessão, ergue-se entre clamorosas palmas o Ex.º Presidente da Câmara Municipal de Barcelos. E do muito que disse, das generosas palavras que teve para o Clube e para o Desporto, do bem que afirmou em prestigio da causa desportiva, de tudo aquilo que proferiu entusiasmado e entusiasmando, de tudo isso, repetimos, uma onda de fé clubista se ia adensando por aquela imensa assistência. Os vivas e as palmas ecoaram longamente. Terminara a sessão, mas ficara no ar o interesse de ajudar o grupo e trabalhar para ele, numa nota viva que vai sentir-se certamente na campanha pró-Clube a iniciar brevemente.

Fizeram-se discursos e neles proferiram-se afirmações clubistas que valem positivamente muito. Mas não é isso que aqui nos traz a evidenciar a sessão solene de sábado à noite. O que queremos destacar e dar relevo é ao facto das Entidades superiores da cidade darem o maior apoio moral e material ao Clube que representa a Terra no campo desportivo. Chegou-se finalmente ao tempo em que se reconhece com exactidão que o Desporto é sem duvida o melhor meio para o intercambio turistico das terras; que o Desporto é o cartaz luminoso a anunciar a cidade, e até a nação, por essas imensas assistências que enchem campos e estádios. O Desporto é certamente um meio cultural com quem os povos lucram na sua prática e no seu convívio.

A Câmara de Barcelos auxilia já consideravelmente o seu Clube representante. Não lhe dá o suficiente para o manter livre de preocupações e dificuldades; mas isso seria con-

Cont. na 2.ª pagina



BARCELOS—Projecto da nova Estação do Caminho de Ferro, cujos trabalhos já vão muito adiantados.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Snrs.:

Antonio José Torres de Abreu, da Venezuela; Carlos Salazar Mourão de Campos, de Braga, e a Empresa de Comissões e Consignações (Propriedades), do Porto. Agradecemos.

DR. GUILHERME PIMENTEL



Terça-feira, dia 29, completa 39 anos de idade—tem a sua Festa Natalícia—o nosso preclaro Amigo e distinto Colaborador, Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, ilustre Professor do Liceu de Coimbra e antigo Director do Collegio Alcaides de Faria, desta cidade.

Parabens a S. Ex.ª, e que continue a fazer anos, muitos mais anos, são os votos dos que Trabalham neste semanario.

OPERAÇÃO

Numa Casa de Saude de Coimbra, foi operada a Ex.ª Esposa do nosso prezado Amigo e distinto Colaborador, Sr. Dr. Mário Norton, considerado Provedor da Misericórdia e ilustre Conservador do Registo Civil neste concelho. A operação decorreu com

A BANDEIRA

A UM AMIGO...OUVE:

Porque é linda a bandeira azul e branca!
E porque é lindo o Ceu?...e linda a aurora?...
O Sol de Portugal, que a gente adora,
Amor do coração que não se arranca!

Porque é lindo o azul?...porque é ciume,
D'esta terra de heroes que o mundo inveja!
Amor do Ceu...do mar...da serra o cume,
Da espuma branca que estas praias beija!

Em Portugal, os filhos d'esta plaga,
Guardam como penhor d'eterna gloria,
D'Albuquerque, a bandeira da victoria,

Tão branca!... Pelas quinas esmaltadas,
Listrada ora de azul,—ciume, amor,
Das nossas tradições, memoria e flôr!

M.

PENSÃO ARANTES—Passa-se em boas condições de preço, com todo o seu recheio. Facilita-se ao maximo o pagamento contra garantias

atreva a praticá-lo, para não cair em desventura, no tempo ou para sempre, se não fôr remediada.

Prof. Matias Martins Fernandes

Partido Monarquico

Já o disseram e nós repetimos: o que estava antes do 5 de Outubro *caiu de vez*. Ninguém o quer ressuscitar, ninguém por certo em tal pensa. Mas não seria muito melhor do que o que apareceu com o 5 de Outubro tanto em homens como em processos? Sem duvida alguma. Mas nunca devemos tomar por comparação o *péssimo*, quando se deseja obter o *bom*.

A chamada experiencia republicana deve ficar na nossa historia como sendo um exemplo e um aviso. Exemplo para os que acreditaram na excelencia dos rotulos, aviso para os futuros governantes do nosso país. Cada ano, cada dia, cada minuto passados foram uma lição donde se tirou o ensinamento proveitoso que taes factos forneceram. O que se presenciou jamais será esquecido, para que jamais seja repetido. Foi ruínosa essa tal experiencia republicana? Não. A victoria que alcançaram na Rotunda, *naquele momento em que eclodiu*, foi util, foi assaz util pois representou as cataratas na vista do povo português. A propaganda republicana, semeada de mentiras tanto nas *acusações* que faziam como nos *processos* que empregavam, respondia-lhe a Monarquia com o classico e conselheiral encolher de hombros, sem exigir responsabilidade á calunia, e sem ao menos denunciar o *bluf* dos comícios. A gente cordata e sensata opinou sempre que se não deve coarctar a liberdade que se trate de propaganda que se trate de critica, contanto que uma e outra assentem nos indispensaveis principios da seriedade. Qual a razão porque a cada uma dessas tribunas republicanas que se ergueram para acusar, se não levantaram tambem igual numero, ou mais, de tribunas monarchicas em defeza dessas acusações? E' o que todos os monarchicos deviam de querer e tudo o mais que se não fez... porque, afinal, foram muito poucos os que não fizeram a republica!

Mas o que se não conseguiu até 5 de Outubro de 1910 vimo-lo realizado daí para cá por forma muito mais autorizada e brilhante, porque disso se encarregaram os proprios republicanos. As tribunas que se deveriam erguer no tempo da Monarquia a opôr com propaganda monarchica á propaganda republicana, levantaram-nas os republicanos após o acto da Rotunda, pois foram-se instalar na parte mais central da cidade—o Terreiro do Paço! Ali, não os monarchicos, vencidos, que para conseguirem umas exiguas grammas de liberdade na nesga dum jornal, Deus sabe o que custa, mas os vitoriosos lá andaram á alguns anos demonstrando com *provas* o que nunca em teoria nunca os monarchicos foram capazes de afirmar como de possível realidade. Eis porque foi util o 5 de Outubro—porque arrancou a ultima ilusão ao ultimo iludido. Como dever patriotico os monarchicos deviam ter combatido os erros, denunciado os crimes: Mas o seu simples registo chegou e foi suficiente, porque a obra da destruição foi confiada aos proprios obreiros e ninguém melhor do que eles foram capazes de a executar pois as machadadas foram constantes, fortes, vigorosas. Felizmente que agora vivemos em paz, socego e tranquillidade. P. F. Castilho

EXCURSÕES

A cidade de Barcelos tem sido visitada por numerosas excursões vindas de todas as Provincias de Portugal. Os turistas retiram muito bem impressionados com as belezas naturais e artificiais da Cidade do Cávado.

VENDE-SE

Espingarda calibre 12, sem cães, e em estado de nova, com estôjo.

Informa Garagem Parque—Barcelos.

CASAMENTO ELEGANTE

No dia 10 do corrente, na Igreja Paroquial de Requião, freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão, celebrou-se o casamento da Sr.^a D. Júlia dos Santos Alves de Araujo, prendada e gentil filha da Sr.^a D. Alice dos Santos Correia de Araujo e do Sr. Dr. Joaquim Alves de Araujo, illustre Capitão-Médico e importante Industrial daquela região, com o nosso illustre Conterraneo, Sr. Dr. Manuel Ignacio Novaes Machado, distinto Advogado em Lisboa, filho da Sr.^a D. Emilia da Luz de Magalhães Novaes Machado e do nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Dr. Antonio Félix Machado, abalizado Clinico em Quintiães e abastados Proprietarios.

Paraninfaram, por parte da noiva, a Sr.^a D. Regina Pinto de Araujo e o Sr. Dr. Armino Alves Correia de Araujo, irmãos da nubente e, por parte do noivo, os pais da noiva.

Os simpaticos noivos, descendentes de duas illustres Familias Minhotas, são dotados de elevada intelligencia e são dois corações que muito se amam, motivos que devem dar lugar a que tenham um porvir repleto de venturas.

«O BARCELENSE» envia o seu cartão de parabens ao novo lar cristão, com os desejos das maiores felicidades.

Barcelos, 23 de Junho de 1954.

EX.^{mos} SENHORES ADMINISTRADORES DA COMPANHIA DE SEGUROS

«DOURO»

PORTO

Ex.^{mos} Senhores:

Vimos pela presente testemunhar a V. Ex.^{as} o nosso reconhecimento pela forma correcta e rápida como se dignaram liquidar os prejuizos resultantes do incêndio ocorrido no nosso prédio situado no Campo 28 de Maio, desta cidade, prejuizos que totalizaram 150.000\$00 e que recebemos integralmente.

Desejamos englobar neste agradecimento o vosso digno Agente, Sr. Joaquim de Faria Peixoto, pessoa que há mais de 70 anos representa nesta cidade a secular Companhia de que V. Ex.^{as} são illustres administradores.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos, com muita estima e consideração,

De V. Ex.^{as}

At.^o Ven. Obj.^o

pelos Herdeiros de

Manuel d'Araujo Coutinho

José d'Araujo Coutinho

EX.^{mos} E SENHORES PROPRIETARIOS:

Lembrem-se V. Ex.^{as} que o FOGO é o pior *Ladrão* que pode entrar numa casa. V. Ex.^{as}, deitam-se com «meios» e acordam sem eles, façam V. Ex.^{as} os seus Seguros na COMPANHIA DE SEGUROS «DOURO» — uma das melhores Companhias Portuguesas de Seguros. E' seu representante nesta Cidade, o Sr.

JOAQUIM DE FARIA PEIXOTO

DESPORTO

Continuação da 1.^a página

traproducente em todos os sentidos, porque tirava ao dirigente o gosto de dirigir se não existisse o sacrificio como dádiva ao Clube e como imposição ao sócio.

E' já facto de sobeja satisfação esta certeza de que as Autoridades da Terra prestam ao grupo o seu auxilio, e lhe emprestam o apoio moral preciso para que continue a honrar como até aqui as gloriosas tradições desportivas de Barcelos.

Aos sócios—á chamada massa Clubista—apela-se para o cumprimento dos seus deveres.

Cumpriu a Entidade maxima da Terra; cumpriu a Direcção; falta responder á chamada os seus sócios. Breve terá oportunidade, quando a comissão de festas ini-

ciar os seus trabalhos e precisar do óbulo dos amigos do Clube.

Jota

Os novos Corpos Gerentes do Gil Vicente Futebol Clube, de Barcelos, são constituídos da forma que segue:

Assembleia Geral — Simplicio de Sousa, Antonio da Silva Pimenta e Joaquim Macedo Gaio.

Conselho Fiscal — José Pereira da Silva Correia, Manuel Carvalho e Rui M. Barreiros Viana.

Direcção — Manuel Pereira da Quinta Junior, Artur Vieira Sousa Basto, José da Silva Duarte, Aarão Pinto de Azevedo, Manuel Sousa Carvalho, Eduardo Correia Vilas-Boas, Francisco Duarte Carvalho, Alberto Moraes e Faro, Avelino Ferreira Lopes, João de Barros Faria e Manuel Arantes.

EM BARCELOS FESTA DE SANTO ANTONIO

Raiou jubilosa e alborotada, a manhã de 20—6—1954.

Os sinos de Santo Antonio repicavam festivamente e os foguetes estrelavam nos ares. Havia brisas de frenéticas emoções. As crianças, em hílare ansiedade corriam de um lado para o outro, exibindo os seus vestidos de arminho.

As notas do harmónio enchiam a Igreja de canoras melopeias. Enflorados e iluminados com brio, os altares trescalavam a celestidade do sobrenatural.

Era a festa de Santo Antonio de Lisboa, na Igreja dos Padres Capuchinhos, combinada fraternalmente com a de um irmão seu



Rev. P. Toribio de Portaje

em Religião—o Rev. P. Toribio de Portaje—que celebrava as Bódas de Prata do seu sacerdotio. Espanhol de nacionalidade, encontra-se em Portugal, há 18 anos. Em Ponte do Lima foi Superior dois anos. Em Barcelos encontra-se ele há 16 anos, dos quais passou três no cargo de Mestre de Noviços.

E' o grande Apóstolo do confessional. Os homens que sem interrupção dele se acercam, conservam bem gravados na alma os conselhos repassados de piedade que lhe escutam.

A solenizar esta data comemorativa, houve Comunhão Geral de mais de 200 creanças da Catequese—como Anjos a escoltar o Sacerdotio de Jesus Cristo.

Ao Rev. P. Toribio, os sinceros agradecimentos da Ordem Capuchinha como de todas as almas por ele abençoadas, e ao mesmo tempo os nossos votos de um largo e fecundo apostolado.

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

Maquinas de escrever

Executam-se concertos, com perfeição, em maquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.

Informa Recauchutagem CORREIA—Barcelos.

A FOGADO

Quarta-feira, á tarde, quando se banhava no Rio Cávado, perto do açude de Santo António de Vessadas, afogou-se Amaro

CHORENTE EM FESTA

Mais uma Escola de Ensino Primário foi inaugurada neste concelho. Agora, é a ridente e populosa freguesia de Chorente, que ficou valorizada com um excelente edificio com duas amplas salas, tendo recinto para recreio, jardim e agua encanada.

Eram 17 horas, quando chegou á Esplanada desta cidade, junto ao Posto de Turismo, o Ex.^{mo} Sr. Tenente-Coronel Armando Nery Teixeira, Governador Civil de Braga, que se fazia acompanhar do seu Secretario, Sr. Carlos Salazar Mourão de Campos e dos Snrs. Capitão Euclides de Barros, prestigioso Comandante Distrital da Policia de S. P. e Abilio Fernandes, considerado Director Escolar do nosso Distrito, sendo cumprimentados pelos Ex.^{mos} Snrs. Dr. Luis Novais Machado, illustre Presidente da Camara; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, incansável Presidente da C. C. da União Nacional e Presidente da C. M. de Turismo; Dr. José Antonio Peixoto Pereira Machado, estimado Sub-delegado de Saude; Tenente Henrique dos Santos, dinámico Comandante da Secção da G. N. R.; Luis Fernandes Pinheiro, Augusto Faria Figueiredo e José da Silva Peixoto, Vareadores Municipais; Engenheiro da Camara Americo Gonçalves Damasio; Fernando da Costa Fernandes, inteligente Secretario da Camara; José Pimenta do Vale, António Moreira, António Alves Torres, José Soucasaux, José Encarnação, Professor José Martins Macedo e Silva, Delegado Escolar, Mário Norton, José Lucindo Cardoso de Carvalho e Rogério Calás de Carvalho.

Depois dos amáveis cumprimentos, a Embaixada, constituída pelas pessoas acima mencionadas, dirigiu-se para Chorente, onde chegou pelas 17,30 horas. Girandolas de foguetes, vivas, muitos vivas, palmas e musica transmitida pela excelente aparelhagem sonora Soucasaux, vincaram a chegada dos Visitantes que foram recebidos pelos Snrs. Padre Joaquim Faria Brito, Paroco da freguesia; Antonio da Silva Ferreira, Presidente da Junta; Laurentino Lopes Moreira e Joaquim Novais Amorim, também membros da Junta; Manuel Francisco da Silva, Regedor; Manuel Leonardo de Faria e a Familia de Joaquim das Eiras Campinho (generosos benfeitores que ofereceram o terreno para a Escola), D. Celestina Fernandes Matos e D. Maria Alice Torres, Professoras, além de muitas senhoras e cavalheiros daquela e doutras freguesias circunvisinhas.

Após os cumprimentos, organizou-se um extenso cortejo até ao Largo da nova Escola. Aí, o Sr. Governador Civil, cortou a fita que vedava o acesso aos salões da Escola, enquanto as crianças cantavam o Hino Nacional e guápas raparigas, vestindo trages regionais, cobriam de perfumadas flores toda a Embaixada e, o Alto-falante Soucasaux, transmitia, de quebrada em quebrada, lindas marchas e canções regionais.

São 18 horas, um dos salões era pequeno para conter tanta gente e as crianças escolares. O Rev.^o Padre Brito, benze a Escola e dá-se inicio á

SESSÃO SOLENE

O Sr. Governador Civil assume a presidencia, tendo ao seu lado direito os Snrs. Presidente da Câmara, Presidente da União Nacional e Comandante da Secção da G. N. R. e, á esquerda, os Snrs. Director Escolar, Comandante da P. S. P. e Presidente da Junta de Freguesia. O Rev.^o Paroco, num vibrante e patriotico discurso, saudou o Ex.^{mo} Representante do Governo do Estado Novo, as Autoridades presentes e todos os convidados, ouvindo-se estridentes vivas a Portugal, ao General Craveiro Lopes, a Salazar, Tenente-Coronel Nery Teixeira, Dr. Novaes Machado, Dr. Mario Norton, Dr. Euripedes de Brito e a Chorente. A Sr.^a D. Celestina Fernandes Matos, incansavel Professora da Escola Feminina daquela freguesia, pronunciou uma tocante, instrutiva e patriotica allocução que, por falta de espaço, só a publicamos no proximo numero.

Depois o Sr. Dr. Novais Machado, num brilhante improviso, saudou o Ex.^{mo} Governador e todos os presentes, dizendo, tambem, que aquela Escola se deve em grande parte ao dinamismo do Sr. Dr. Mario Norton, seu antecessor, fazendo referencia tambem aos Snrs. Joaquim das Eiras Campinho e Manuel Leonardo de Faria,—Homens Bons da Freguesia—que ofereceram o terreno para o edificio escolar. S. Ex.^a recebeu uma forte ovação. O Sr. Director Escolar, num vibrante discurso, enalteceu a Obra do Estado Novo e felicitou as dignas Professoras. Por ultimo, o Ex.^{mo} Governador, encerra a sessão, saudando as Autoridades ali Representadas, felicita o povo de Chorente e faz um justo elogio á Obra do Sr. Presidente da Câmara, dizendo que S. Ex.^a tem dado provas de ser um bom Politico. Com palmas e vivas terminou esta memoravel sessão em honra da Instrução e Educação.

COPO DE AGUA

As forças vivas de Chorente, dessa linda e progressiva freguesia do nosso concelho, ofereceram um magnifico «Copo de Agua», o qual deu ensejo á troca de effectuosos brindes entre os Ex.^{mos} Snrs. Dr. Euripedes de Brito, Padre Joaquim Brito e Governador Civil, que encerrou este acto, saudando todos os presentes e focando a generosidade do nosso amigo Sr. Joaquim das Eiras Campinho e Filhos, que ofereceram a maior parte do terreno para a Escola e a do Sr. Manuel Leonardo de Faria que, de boa vontade, trocou e cedeu terrenos para o mesmo fim.

—O nosso amigo Sr. Antonio da Silva Ferreira, considerado Presidente da Junta de Freguesia, tambem foi justamente felicitado pelo muito que trabalhou por este grande melhoramento.

—As crianças, muito bem ensaiadas, cantaram hinos e canções regionais e alunos das Escolas—masculina e feminina—recitaram poesias e proferiram patrioticas allocuções, recebendo fartos aplausos.

—O digno Proprietario de «A Moderna», primorosa Confeitaria e Pastelaria, desta cidade, mais uma vez primou em bem servir, apresentando um excelente «menu». Parabens.

—No final, fomos visitar a Igreja Paroquial, que vai ser reconstruida e ampliada.

Ferreira de Carvalho, de 19 anos, natural de S. Julião de Freixo, filho de Adelino José de Carvalho e de Maria Martins Ferreira.

PARABENS

Quinta-feira, dia 24, teve a sua festa de anos a Sr.^a D. Joaquina Barros de Faria, veneranda Mãe do nosso prezado amigo, Sr. João Faria, Filho, habil ornamentista e da Sr.^a D. Teresa Barros de Faria Gonçalves e sogra do nosso tambem amigo, Sr. Hilário Gonçalves, Capitalista, motivo porque a cumprimentamos e felicitamos.

OQUEI EM PATINS

Amanhã, no Parque da Cidade, pelas 10,30 horas, joga o Oquei C. de Barcelos com o Gil Vicente, desafio em atrazo.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta REDACÇÃO, n.ais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1954, a Ex.^{ma} Sr.^a Professora D. Jeny de Faria Cardoso e os Snrs. Comandante Frederico Carvalho, José da Silva Cruz, Viuva do saudoso Satiro Baptista Lourenço e a Casa do Povo de Barcelinhos.

—Até 30—6—1954, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Ana da Fonseca Almeida.

—Até 30—12—1953, o Sr. Antonio Matias, que fez o favor de pagar com 40\$00.

DA AFRICA

Até 30—12—1954, o Sr. Fernando Alves da Silva. Agradecemos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema um filme que é um digno continuador das obras primas do cinema alemão:

REI POR UMA NOITE

Depois do «Congresso que dança» é esta que nos volta a dar o cinema germanico.

Um luxuoso filme e uma história encantadora e de fino gosto. Com Willy Frisch e Annelies Reinhold.

Um programa da Mundial e para adultos desde os 18 anos.

No proximo dia 4: Início das sessões para crianças, de tarde, com filmes especiais e um de Bucha e Estica.

A' noite, reprise do filme português:

CANTIGA DA RUA

Romance, canções, fado, drama e comédia, com Deolinda Rodrigues e Alberto Ribeiro.

**PENSÃO MIRANDA
PASSA-SE
(completa)
INFORMA NA MESMA**

**INSPECÇÕES DOS MANEJOS
PARA O SERVIÇO MILITAR**

O Serviço da Junta de Recrutamento no corrente ano, para todo o concelho de Barcelos, funciona no Edifício da Câmara Municipal no proximo mês de Agosto, nos dias abaixo designados:

Dia 10—Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu e Alheira.

Dia 11—Alvelos, Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro, Arcozelo, Areias S. Vicente e Areias de Vilar.

Dia 12—Balugães, Barcelinhos e Barcelos.

Dia 13—Barqueiros, Bastuço S. Estevão e Bastuço S. João.

Dia 14—Cambezes, Campo, Carapeços, Carreira, Carvalhal, Carvalhas, Chavão e Chorenta.

Dia 16—Cossourado, Courel, Couto, Creixomil, Cristelo, Durães e Encourados.

Dia 17—Faria, Feitos, Fonte Coberta, Fornelos, Fragoso, Galegos Santa Maria e Galegos S. Martinho.

Dia 18—Gilmonde, Goios, Grimancelos, Gual, Igreja Nova e Lama.

Dia 19—Lijó, Macieira de Rates, Manhente, Mariz e Martim.

Dia 20—Midões, Milhazes, Minhotães, Monte de Fralães, Mourre, Negreiros, Oliveira, Palme e Panque.

Dia 21—Paradela, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Pousa, Quintiães, Remelhe e Rio Covo Santa Eugénia.

Dia 23—Rio Covo Santa Eulália, Roriz, Sequeade, Silva, Silveiros, Tamel Santa Leocádia, Tamel S. Fins e Tamel S. Verissimo.

Dia 24—Tregosa, Ucha, Varzea S. Bento, Viatodos, Vila Boa S. João e Vila Cova.

Dia 25—Vila Frescainha S. Martinho, Vila Frescainha S. Pedro, Vila Seca, Vilar de Figos e Vilar do Monte.

**TEM AUTOMOVEL?
A Casa das Mobílias**

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

**J. ALBERTO MAIA
ALFAIATE**

Participa aos seus numerosos amigos (que em parte ainda desconhecem a sua morada), que trabalha na rua de S. Vicente, n.º 23, onde espera receber as suas prezadas ordens.

OBITUARIO

**TENENTE-CORONEL JOÃO
GONÇALVES DE SOUSA
E COSTA**

Na sua residencia, em Lisboa, faleceu no dia 16 do corrente, o nosso ilustre conterraneo, Snr. Tenente-Coronel João Gonçalves de Sousa e Costa, de 62 anos de idade, distinto Oficial de Arma de Artilharia, reformado, descendente de ilustre familia do Minho. Exerceu, com muito brilho, os cargos de comandante geral de Artilharia nos Açores, na ultima conflagração europea, e de uma bateria em França, na 1.ª Grande Guerra, onde se distinguuiu pelos seus elevados dotes de energia e saber.

Possuia as medalhas militares de comendador da Ordem de Aviz, da Campanha de França e da Vitória e foi um oficial muito considerado durante o tempo em que serviu no campo entrenchado de Lisboa, notabilizando-se pelos seus trabalhos de artilheiro com estudos inovadores da técnica nas novas armas adoptadas no Exército no seu tempo. A sua comprovada competência aliou ainda excepcionais qualidades de bondade pelo que tinha, em todos que dele se aproximavam, verdadeiros amigos, sendo muito sentido o seu falecimento. Era casado com a Snr.ª D. Isabel Andrade de Sousa e Costa, irmão das Snr.ªs D. Irene Viana da Costa, D. Maria da Glória Sousa Costa Mariz e do Snr. Dr. Luís Sousa Costa, ilustre notário Director da Secretaria dos Protests de Letras, de Lisboa, cunhado da Snr.ª D. Maria Mariz de Sousa e Costa e José Domingues Mariz, tio do Tenente Snr. Antonio Mariz de Sousa Costa e do Estudante Snr. Fernando Sousa Costa Mariz e primo das Snr.ªs D. Irene Miranda de Sousa Viana, D. Alda Contreiras de Sousa Viana e do Major de Infantaria na reserva Snr. Manuel Francisco de Sousa Viana. O funeral do ilustre extinto realizou-se no dia 18. O cadáver chegou, num carro funebre, ás 16 horas, do dia 18, á Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade, onde teve Responso e, depois desta solemnidade funebre, foi transportado para o Cemitério Municipal, onde ficou em jazigo de familia.

A Ex.ª Familia dorida, especialmente ao nosso respeitável amigo e ilustre conterraneo, Snr. Dr. Luís de Sousa e Costa, enviamos o nosso cartão de pesar.

FERNANDO CARVALHO

Terça-feira, em Barcelinhos, faleceu o Snr. Fernando das Dores Carvalho, de 33 anos, barbeiro e marido da Snr.ª D. Isaura Barbosa.

O finado era muito estimado, motivo por que o seu funeral foi deveras concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

A' familia em luto, enviamos sentidas condolencias.

EXAMES

Obtendo elevada classificação, completou o 6.º Ano do Liceu (Letras) o distinto Académico, Snr. José Luís Nogueira de Brito, filho da Snr.ª D. Maria do Céu Malafala Nogueira de Brito e do nosso preclaro amigo, Snr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, illustre Presidente da C. C. U. N. e Presidente da C. M. de Turismo, neste concelho. Felicitações.

—No Liceu de Braga fez o 6.º Ano o laureado Estudante, Snr. Fernando Antonio Carvalho de Andrade, filho da Snr.ª D. Isolina Berta de Carvalho Andrade e do nosso prezado amigo, Snr. Antonio Miranda de Andrade, digno Funcionario na Conservatoria do Registo Predial, neste concelho. Parabens.

Fábrica de Malhas "Guial"

Precisa de pessoal habilitado.

Guarda-se sigillo, estando empregado.

Anuncio com 251 linhas, publicado em OBarcelense de 26-6-54
**TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS**
(Secretaria)

ARREMATACÃO

1.ª praça

1.ª publicação

Faz-se saber que nos autos de execução de processo sumário, requerida por João Alves de Faria, casado, ajudante de notário, desta cidade, contra Laurentino Miranda do Vale Lima e mulher Joana Gonçalves Gomes da Costa, proprietários, da freguesia de Perelhal, desta comarca, foi designado o dia VINTE E DOIS DE JULHO, próximo, pelas CATORZE HORAS, no local dos bens, para a arrematação em hasta pública dos bens penhorados na referida execução, os quais serão entregues a quem maior lance oferecer, acima do preço porque entram em praça, bens que são os seguintes:

Numero um

Diversos móveis, máquinas de fabrica de serração, vasilhas para vinho e caixas para cereais, que tudo se encontra arrecadado em casa da depositária Margarida Martins de Miranda, na freguesia de Perelhal, e o seu valor consta de respectivo auto de penhora.

Numero dois

—Quinta de Argemil, composta de Campo do Olival de Cima, Campo dos Lentos, Campo da Cachada, Leira da Cachadinha, todos de lavradio e junto terreno de mato com pinheiros, com água de rega e lima, situados na freguesia de Perelhal, e inscritos na matriz sob o artigo quinhentos e sessenta e seis, (cento e setenta—trezentos avos) e descrita na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e quarenta e sete, a folhas cento e noventa, no livro B duzentos e desassete, que entra em praça pela quantia de cento e quarenta e um mil novecentos e cincoenta e um escudos e setenta e seis avos.

Numero três

—Bouça de Fora, de mato e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, descrita na Conservatória sob o numero oitenta e seis mil e quarenta e nove, a folhas cento e noventa e uma, do livro B duzentos e desassete, e é constituída por trinta e quatro—trezentos avos, do artigo quinhentos e sessenta e seis, da respectiva matriz, que entra em praça pela quantia de vinte e oito mil trescentos e noventa e oito escudos e trinta e quatro centavos.

Numero quatro

—Bouça de mato e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia dita de Mariz, descrita na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e cincoenta e um, a folhas cento e noventa e duas, do livro B duzentos e desassete, inscrita na matriz correspondente a seis—vinte avos —, do artigo quinhentos e sessenta e cinco, que entra em praça pela quantia de onze mil setecentos e trinta e três escudos e quarenta e oito centavos.

Numero cinco

—Casa torre, com seus cômodos, toda envidraçada, casas terreas, quinteiro, eira de casco, coberto e varandão, espigueiro, cobertão e junto eirado de lavradio em socalcos, pomar e prado da lata, com árvores avidadas, fruteiras, oliveiras, latadas, com água de rega e lima, tudo situado no lugar de Mouriz, da freguesia de Mariz, descrita na Conservatória sob o numero oitenta e seis mil e cincoenta e dois, a folhas cento e noventa e duas verso, do livro B duzentos e desassete, e inscrita na matriz sob o artigo quinhentos e sessenta e cinco (um—vinte avos—), e no artigo urbano sob

numero cincoenta, que entra em praça pela quantia de desanove mil duzentos e trinta e cinco escudos e cincoenta centavos.

Numero seis

—Cortelho dos Penedos, de lavradio com árvores avidadas, e um pequeno bico de terra inculta com penedos, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia dita de Mariz, descrito na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e cincoenta e três, a folhas cento e noventa e três, do livro B duzentos e desassete, e inscrito na matriz rústica sob o artigo quinhentos e sessenta e seis, correspondente a um—trezentos avos—, que entra em praça pelo valor de oitocentos e trinta e cinco escudos e um centavo.

Numero sete

—Campo grande, de lavradio, com arvres avidadas e água de rega, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, desta comarca, inscrito na Conservatória sob o numero oitenta e seis mil e cincoenta e quatro, a folhas cento e noventa e tres verso, do livro B duzentos e desassete, e na matriz rústica sob o artigo quinhentos e sessenta e seis, correspondente a quinze—trezentos avos, que entra em praça pela quantia de doze mil quinhentos e vinte e cinco escudos e quinze centavos.

Numero oito

—Propriedade do Engenho de Cima, composta de Engenho de Serra, e junto um paúl do Engenho, cortelho dos Laranjais, Paús dos Estugues, com arvres avidadas e latadas, e ainda terreno de despejos ou depósito de madeiras, com água de rega e lima, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, descrita na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e cincoenta e cinco, a folhas cento e noventa e quatro, do livro B duzentos e desassete, e inscrita na matriz sob o artigo quinhentos e sessenta e seis, correspondente a cinco—trezentos avos, e a todo o artigo cincoenta e um, urbano, que entra em praça pela quantia de nove mil trescentos e setenta e nove escudos e cinco centavos.

Numero nove

—Casas térreas com suas moendas, sendo uma azenha copeira, um moinho com dois redísios, um engenho de zorra e um lagar de fabricar azeite, e uma fábrica de serração de madeiras, e ao nascente, terra de lavradio, com socalcos, árvores avidadas e água de rega e lima em parte, e bem assim terreno de mato com pinheiros, carvalhos e sobreiros, no lugar de Mouriz, freguesia dita de Mariz, formado por um—vinte avos, do artigo quinhentos e sessenta e cinco, que entra em praça pela quantia de mil novecentos e cincoenta e cinco escudos e cincoenta e oito centavos.

Numero dez

—Bouça de mato com pinhei-

ros, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, descrita na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e cincoenta e sete, a folhas cento e noventa e cinco, no livro B duzentos e desassete, e é constituída por doze—vinte avos, do artigo quinhentos e sessenta e cinco da matriz, e que entra em praça pela quantia de vinte e três mil quatrocentos e sessenta e seis escudos e noventa e seis centavos.

Numero onze

—Casa de moenda, com uma roda copeira e um moinho (rodizio), e, um pequeno chão de horta, no lugar de Mouriz, da freguesia de Perelhal, descrita na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e cincoenta e oito, a folhas cento e noventa e cinco verso, do livro B duzentos e desassete, e inscrita na matriz urbana sob o artigo três.

Numero doze

—CASA TORRE, com um pavimento e terreno para horta, com ramadas, sito no lugar de Mouriz, da freguesia de Perelhal, descrito na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e sessenta, a folhas cento e cincoenta e seis verso, no livro B duzentos e desassete, e na matriz rústica sob o artigo quatro (urbano), que entra em praça pela quantia de mil e oitenta escudos. Os prédios mencionados sob numeros oito e nove, formam, actualmente, um só prédio. As despesas da praça e a respectiva sisa, ficam a cargo do arrematante, nos termos da Lei.

Barcelos, dezoito de Junho de mil novecentos e cincoenta e quatro.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Flávio Pimentel

O Chefe da Segunda Secção de Processos,

Euripedes Eleazar de Brito

VENDE-SE

AUTOMOVEL DE PRAÇA
Impecavel—4 lugares.

Informa:

GARAGEM PARQUE
Barcelos.

QUINTA DO TANQUE

Em Abade do Neiva, lugar do Castelo, arrenda-se.

Para ver e tratar com o Snr. Abilio Rodrigues de Sousa.

Colchões

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumaima ou palha, por preços módicos, na
CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

**VENDA DE
PROPRIEDADES
Na freguesia de Pe-
reira, concelho de
Barcelos**

Por autorização judicial, no inventário de Augusto José Campinho, uma casa torre e com os demais cômodos e eirado lavradio com ramadas e árvores de fruta e poça no lugar de Varziela. Aceitam-se propostas.

Para tratar naquela freguesia com António José Campinho e em Rio Tinto com José de Oliveira Júnior.

**MOTORES WISCONSIN
(A PETROLEO)
Corrêa & Cardoso**

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos da Povoia de Varzim e Vila do Conde.

Acabamos de receber uma remessa destes afamados motores dos tipos AFHO e AENO

**ATENÇÃO AO FORMIDAVEL SORTEIO DE AVELEDA
A REALIZAR AMANHÃ, DIA 27**

O QUIOSQUE DA BAGOEIRA, acaba de receber a ultima remessa de cadernetas, com lindos e variados n.ºs. Esta casa, nos sorteios anteriores, muitos premios distribuiu.

NAO PERCAM TEMPO.

1 só bilhete 5\$00
1 caderneta completa 25\$00
QUIOSQUE JUNTO À PENSÃO BAGOEIRA

8488 DESEJA UM AUTOMOVEL DE ALUGUER?

Não peça favores. Telefone directamente para a Praça de Automoviles—TELEFONE n.º 8488

AOS SNRS. FESTEIROS:

¿Desejam serviços de Alto-falantes para as vossas Festas?...
Devem dirigir-se á CASA EURICO SOUCASAUX, com Telefone 8.345—BARCELOS, que é a que melhor serve, porque os seus aparelhos são os mais modernos e os mais perfeitos.
Preferir esta Casa, é economizar dinheiro e ser bem servido.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

BOMBAS "SILVAR"

BOMBAS DE FERRA AUTOMÁTICA
PARA POÇOS PROFUNDOS!

PESCA ÁGUA COM UM SÔ TUBO
ATÉ À PROFUNDIDADE DE 20 METROS!!

Agente e distribuidor exclusivo para o
Distrito de Braga

Bernardino Jordão, Silhos & C.^a, L.^{da}
GUMARÃES

BRASIL

VIAGENS RÁPIDAS NO NAVIO A TURBINAS

«Castel Bianco» DE 17.000 TONELADAS

PRIMEIRA CLASSE COM IMPOSTOS 7.391\$00

ACEITO O PAGAMENTO NO BRASIL

A MELHOR ESCALA: Lisboa=Vigo=Funchal
Tenerife=Rio de Janeiro e Santos.

12 DIAS AO RIO DE JANEIRO

RESERVE A SUA PASSAGEM NA

Agencia de viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

POVOA DE VARZIM

Ou pelo Telefone n.º 291

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS

encontrará o melhor e maior sortido em calçado
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.

Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

CORRIDA DE AUTOMÓVEIS

Hoje, inicia-se a grande Corrida de Automóveis no Porto, para
a conquista da «II TAÇA DA CIDADE DO PORTO».

Amanhã, os corredores inscritos para o «I Grande Prémio do
Porto», são os que seguem:

N.º	Nome	Nacionalidade	Marca
1	L. Villorosi	Italiano	Lancia
2	E. Castellotti	>	Lancia
3	Alberto Ascari	>	Lancia
4	L. Rosier	Francês	Ferrari
5	C. Pozzi	>	Talbot
6	D. Hamilton	Inglês	Jaguar
7	R. Laurent	Belga	Jaguar
8	P. Whitehead	Inglês	Cooper-Jaguar
9	G. Abecassis	>	H. W. M.
10	T. Gaze	Austral.º	H. W. M.
11	M. Valentim	Brasileiro	Ferrari
12	F. Marques	>	Ferrari
14	S. Bernardes	>	Ferrari
15	Marquês de Portago	Espanhol	Meserati
16	A. Creus	>	Pegaso
17	Casimiro de Oliveira	Português	Ferrari
18	Vasco Sameiro	>	Ferrari
19	Nogueira Pinto	>	Ferrari
20	F. Mascarenhas	>	Ferrari
21	E. R. Gonçalves	>	Austin-Hesley
22	Corte Real Pereira	>	Jaguar

ALUGA-SE

Uma casa, junto á Es-
trada Nacional, em Vila
Boa (S. João).

Tratar directamente com
o proprietário todos os dias
das 7 ás 9 da tarde, exceto
das terças feiras, e em
todo o dia dos Domingos,
na quinta da Devesa, fre-
guesia da Silva, ou, prefe-
rivelmente, no apeadeiro da
Silva, ás 6,40 da tarde nos
ditos dias úteis, depois da
chegada do comboio de
Viana.

Quinta da Mosquinha VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.º
47, em Barcelos. Dá excelente
rendimento e tem casas de ha-
bitação, senhorio e caseiros.

Bons terrenos para constru-
ções. Optima para Ordem Re-
ligiosa ou outra Congregação.
Tratar na mesma quinta.

QUINTA--VENDE-SE

A dois minutos da Es-
tação C. F. de Barcelos,
a produzir 30 pipas de
vinho, com casas de ha-
bitação de senhorio e
de caseiro, com bons
terrenos para constru-
ções.

Falar—A. Oliveira—
R. 5 de Outubro, 10—
—Povoá de Varzim—
Telf. 202.

ARRENDAR-SE

Uma quinta na freguesia
de Abade do Neiva, outra
na freguesia da Silva e ou-
tra na freguesia de Santa
Maria Maior—Barcelos.

Tratar directamente com
o proprietário todos os dias
das 7 ás 9 da tarde, exceto
das terças-feiras, e em
todo o dia dos Domingos,
na quinta da Devesa, fre-
guesia da Silva, ou, prefe-
rivelmente, no apeadeiro da
Silva ás 6,40, da tarde nos
ditos dias úteis, depois da
chegada do comboio de
Viana.

ENGENHO DE BUCHAS

Em ferro, vende-se um.
Falar com os herdeiros de
Fernando Faria Figueiredo, em
Barcelinhos.

Trespasse — Padaria

de pão de milho, com terreno a
dar 4 a 6 pipas de vinho.
Lugar da Esparrinha — Arcozelo.

VENDE-SE

Terreno para construção com
cerca de mil metros quadrados
e com frente para a Avenida
Alcaides de Faria e Rua Elias
Garcia.

Para tratar com Alvaro Pinto
d'Almeida, Largo da Estação—
Barcelos—Telf. 8279.

VENDE-SE

Casa e terreno de lavradio,
com ramada que produz 2 pipas
de vinho, e com algumas arvores
de fruto: completamente murado
e situado num dos melhores lu-
gares de Lijó.

Bom preço e facilita-se ao
máximo o pagamento.
Informa esta Redacção.

Dinheiro ao juro da Lei

Desejam dinheiro, sobre hipo-
teca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, que
informa quem o dá.

Também se empresta dinhei-
ro sobre automoveis e camione-
tes.

EIRADO

Na freguesia de Tregosa, lu-
gar da Ponte, Concelho de Bar-
celos, vende-se um prédio de
lavradio, com agua, casa torre e
bons comodos. O rendimento é:
um carro de pão e 4 pipas e meia
de vinho. Tem quintal murado.

João José Fitas

AOS SNRS.

LAVRADORES

QUEREIS OBTER BONS PRODUÇÕES?

Regai com grupos

MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

Manuel Pereira da Quinta Junior

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA AMÉRICA DO NORTE

—e outros pontos do Mundo—

a AGÊNCIA DE TURISMO «SANTA MARIA», Ld.ª

vende passagens marítimas e aéreas
Trata de excursões—passaportes e vistos
(só para viajantes e estrangeiros)

—FOTOCÓPIAS E REPRODUÇÕES—

Rua do Ouro, 292—1.º—(Esquina do Rossio)—LISBOA
Telefone 28686

Para combater o ESCARAVELHO da batata use só o

VERINDAL 50

da Shering A. G. Berlin

DISTRIBUIDORES EM BARCELOS E CONCELHO:

Vorrêa & Cardoso
BARCELOS

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feita)

BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

NOS TRATAMENTOS PREVENTIVOS E
CURATIVOS DO OÍDIO DA VINHA, USE:

ULTRAENXOFRE

ENXOFRE COLOIDAL EM PÓ, QUE SE
MISTURA COM A CALDA BORDALESA

O ULTRAENXOFRE

É IGUALMENTE INDICADO PARA OS TRATA-
MENTOS DE PRIMAVERA NAS PEREIRAS, MA-
CIEIRAS, PESSEGUEIROS, AMEIXOEIRAS, ETC.

Peça prospectos ilucidativos ao Distribuidor nesta cidade

a: **DROGARIA PIMENTA DO VALE**

TELEFONE 8312—BARCELOS